

Amaral

Ata da 14ª (décima quarta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Francisco Marcos Moreira, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, <sup>Marcel Moreira de Almeida</sup> Paulo Model de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 13ª Sessão Ordinária, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente cerutoram: Projeto de Lei nº 044, de 18 de novembro de 1996, de autoria da vereadora Sônia Maria Noronha Chaves; Projeto de Lei nº 045, de 18 de novembro de 1996, de autoria da vereadora Sônia Maria Noronha Chaves; Projeto de Lei nº 046, de 18 de novembro de 1996, de autoria da vereadora Sônia Maria Noronha Chaves; Projeto de Lei nº 047, de 18 de novembro de 1996, de autoria da vereadora Sônia Maria Noronha Chaves; Requerimento nº 004/96, assinado por diversos vereadores; Requerimento nº 005/96, assinado por diversos vereadores; Indicação nº 001/96, da vereadora Sônia Maria Noronha Chaves; Ofícios nºs 086 ao 089/96, emitidos pela Presidenta desta Casa; Ofício nº 2748/96, do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Ofício nº 161/96, emitido pela Secretária de Finanças do Município; Ofício nº 275/96, do juiz Eleitoral desta Comarca; Ofício nº 40/96, do Presidente do SINSEP; Ofício nº 001/96, do vereador Aragaci Monteiro Chaves; Correspondência da Secretária de Finanças do Município; Convite da Pastoral da Criança da Diocese de Pimão do Norte. Na Tribuna Popular usaram da palavra a Sra. Aurineide Gondim Freire e o Sr. Rômulo Jerry

Carlos de Andrade. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, começou as suas palavras agradecendo pelo envio dos requerimentos a Teleceara e a CAGECE. Falou ainda sobre o pagamento dos vereadores que não foram repassados. Segundo terceiros, o repasse do FPM não foi bloqueado. Se o Prefeito não fizer o repasse, segundo um advogado amigo, ele pode ser cassado como crime de responsabilidade. A vereadora Aldenora pediu um aparte e falou que foi revoltante o seu encontro com o Prefeito. Falou ainda que os animais continuam soltos na cidade, danificando o patrimônio público, e nenhuma providência está sendo tomada. Falou ainda sobre a casa de apoio proposta pela Vereadora Sônia, é muito importante por que visa atender as pessoas realmente carentes e que não tem familiares para se apoiarem. Falou ainda sobre o terreno que verbalmente pertence a ACATAN. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que em nenhum momento tentou tirar o terreno da ACATAN. Falou que na sua ótica, o terreno dá para atender e instalar mais de 10 oficinas, e se isso não for possível, não dá para se fazer um estacionamento. Falou ainda que não disse que a ACATAN não estava preocupada pela segurança, apenas que quando procurei fazer o trabalho de segurança, não houve apoio por parte da ACATAN. Agradeceu a Presidente da ACATAN pelo reconhecimento da colaboração de sua pessoa em concretizar a ACATAN. Continuando, o vereador Aragaci falou que oficialmente o terreno não é da ACATAN, mas verbalmente ele foi doado. Solicitou do vereador Celínio retirar de pauta o projeto, e se não for retirado, apelou para a sensibilidade dos vereadores. Sônia Maria Nononha Chaves, começou as suas palavras falando sobre os projetos de sua autoria apresentados e lidos no expediente; defendeu principalmente a indicação para o Prefeito criar uma Casa de Apoio no Município, para atender as pessoas carentes que se

cebem alta do hospital. Falou ainda que precisa do apoio do assessor contábil, para votar o orçamento do Município, porque sem a sua orientação não votará. Falou ainda sobre as indústrias que estão se retirando do Município, onde a posição do Vereador Celínio é louvável, mas analisando direito, a ACATAN não pode ser prejudicada. Que a ACATAN procure negociar com o Prefeito, para que tanto as indústrias como a própria ACATAN seja beneficiada. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que com isso a vereadora está concordando com a atitude arbitrária do Prefeito, se ele doou o terreno, que mande o projeto para a Câmara apreciar. Continuando a vereadora. Tênia falou que reconhece quando o Prefeito faz boas coisas para Tabuleiro e critica quando faz a coisa errada. Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras falando que seria muito importante se todos tivessem uma cópia do orçamento. Falou ainda sobre a assembleia dos servidores, que será realizada para se discutir o décimo terceiro salário dos servidores. Falou ainda que o Prefeito tem a prática de tirar uma coisa que está feita, para colocar em seu lugar outra coisa. É importante se construir sem precisar destruir. Por isso, parabeniza obras importantes e fica à vontade para falar sobre obras que venham prejudicar a população. Falou ainda que a próxima administração deve ter mais respeito com o Poder Legislativo. Falou ainda sobre uma conversa que teve com o Vice-Prefeito eleito sobre o duodécimo, arborização, animais mortos, coisas que o Prefeito atual nunca se preocupou, porque desde o primeiro ano do seu mandato, os animais se encontram nas ruas, nunca atendendo as reivindicações. Falou ainda que se os vereadores de oposição quiserem a assessoria do Vereador Roberto, terá prazer, porque o seu intento não é atrapalhar a nova administração. Manoel Moreira de Almeida, começou as suas palavras falando sobre o Convite da Pastoral da Criança. Falou ainda sobre o encontro de Ipomocino, onde autoridades não foram avisadas. Tá para se pensar que a cúpula que

promoveu o encontro não fez o trabalho direito, já que não compareceu as autoridades municipais. Acho que o governo não tem tanto interesse pela participação da classe política, porque já traz um trabalho definido e não quer receber in-tervenções, como é o caso dos arrendamentos no Chapadão de Rerras. Falou ainda da importância dos encontros de vereadores do dia 25 de novembro e 04 de dezembro. O vereador Celí-nio pediu um aparte e leu o convite sobre o encontro de ve-readores eleitos, dia 25 no Centro de Convenções em Fontaleza. Continuando, o vereador Manoel falou sobre a redução do salário dos vereadores, principalmente a questão de Mar-ca-canai. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que está estabelecido na Lei Orgânica o número de vereadores com aumento na Câmara de Tabuleiro, o prazo está se ven-cerdo e é necessário se definir logo o número, senão vamos perder vereadores. O vereador Roberto pediu aparte e falou que o processo que estava parado, agora volta à tona no Congresso. Continuando, o vereador Manoel falou que a discussão vai ser levada adiante; se querem reduzir o núme-ro de vereadores, porque não reduzem o número de senadores? Essa questão deve ser levada para as assembleias legislativas e Congresso Nacional, não só para o Parlamento mirim. Fa-lou ainda sobre o projeto que vai entrar em pauta ou não, e parabenizou o vereador Celínio pela ideia de trazer a essa Casa em debate sobre o terreno do Genipapeiro. Porque, obser-vando, houve um descuido por parte do Executivo e da ACATAN. Se solidarizou com o vereador Celínio e a represen-tante da ACATAN, por virem fazer a defesa. Aldenora Freire do Amaral, começou as suas palavras falando so-bre a visita que fez a casa do Prefeito. Para o seu descon-tentamento, a conversa tornou-se grosseira, quando o Prefeito falou que não supunha a quantia por nós pleiteada, e no momento as contas estão bloqueadas. Falou ainda que já não tomou providências mais drásticas em solidariedade

Amaret

aos Senhores Vereadores, que precisam do dinheiro para cumprir os seus compromissos. O vereador Celínio pediu um aparte e falou sobre uma notificação que foi recebida por um usuário do box do mercado. Pediu para ninguém pagar, pois que não se sabe para onde o dinheiro vai. Deixem para pagar só na próxima administração. O vereador Roberto pediu um aparte e falou que Ze-Guerrero vai pagar as contas atrasadas e dizer para a população o que está pagando. Continuando, a vereadora Aldenora falou que o Prefeito desprezou os vereadores e lamentou não ter dinheiro para levar todos os Vereadores para o encontro do dia 25. Quando os pronunciamentos, a Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: I - 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 042, de 31 de outubro de 1996, de autoria do vereador Aragaci Monteiro Chaves, que dá denominação à rua que indica; II - 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 043, de 06 de novembro de 1996, de autoria do vereador Celínio Noqueira Barros, que localiza o Distrito Industrial de Tabuleiro do Norte. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. O vereador Celínio Noqueira Barros usou da palavra e solicitou retirar de pauta e da votação o Projeto de Lei nº 043, de sua autoria, que trata sobre a localização do Distrito Industrial de Tabuleiro, no que foi aceito. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 042, de 31 de outubro de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e Assistentes que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 29 de novembro de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais Vereadores presentes.